Ano 20.º | Sabado, 4 de Junho de 1927 | (AVENÇADO) | N.º 979

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O "Argos,,

Iniciou no dia 1 a sua viagem de volta a Portugal, descolando ás 9 horas do Rio de Janeiro, no meio de aclamações delirantes, o hidro-avião *Argos*, que deve fazer a viagem pela America do Norte, Terra Nova e Açores.

A fatalidade que, a bem dizer, desde a primeira hora persegue os arrojados conquistadores do espaço, obrigou, já, a uma forçada descida a 200 quilometros da Bahia, ponto marcado para a primeira *étape*, alterando assim o itenerario estabelecido.

Fazemos votos por que novos incidentes se não repitam.

Pedintes

Graças á iniciativa do sr. capitão Carvalho, comissario de policia que, logo de entrada, tomou a peito a repressão da mendicidade pelas ruas, podemos congratular-nos por ter desaparecido um velho habito que, pela forma como era exercido, se tornava algumas vezes deveras importuno e arreliante.

Acabaram tambem os cortejos da miseria, aos sabados. Medida acertada, essa, com que os pobres nada perdem, pois lhes será entregue determinada quantia, produto das mensalidades subscritas pelos habitantes de Aveiro para esse fim ou seja de aqueles que, compreendendo o alcance da iniciativa, a abraçaram, sem reservas, como unica maneira de deixarem de ser constantemente assediados com o pedido de esmolas.

Um grande alivio, embora os vaidosos digam o contrario...

O concurso de belêsa

Por intermedio da imprensa italiana, sabe-se, oficialmente, o resultado do concurso de belâsa, realisado em Galveston.

A victoria, como dissémos já, coube a uma americana, *miss Nova York*, que obteve o premio de cincoenta mil dollars, cerca de mil contos da nessa moeda. Chama-se Dorothy Britbon, tem 19 anos, cabelos castanhos escuros e é magra.

Coroaram-na rainha da Belêsa!

O segundo premio—mil dollars—recaiu em *miss Florida*, Ada William, tambem americana.

Miss Luxemburgo, Rosa Blancz, ganhou o terceiro premio, 500 dollars.

Houve mais sete premios de consolação de cem dollars cada, assim distribuidos—*miss Italia*, Maria Sallo; *miss França*, Roberta Cousey; *miss Espanha*, Maria Cassainana; *miss Canadá*, Madalena Woodman e mais duas representantes de dois estados americanos, Doroteia Fisk e Mosela Ransone.

Foram trinta e oito as concorrentes, sendo trinta americanas.

A nossa nada lhes mereceu por dois motivos: porque não era americana nem filha dum paiz grande e poderoso de que a America precise para qualquer fim...

Se nem lá ainda era conhecido o hino do regimen ha dezaseis anos implantado!

O tempo

Despediu-se com chuva o mez de maio e entrou com chuva o mez de S. João.

Não será chuva de mais?

Ha quem diga que sim. Só resta fazer compreender o mesmo ao encarregado de abrir e fechar as torneiras celestiais...

Os mixordeiros

Perante o tribunal militar teem respondido ultimamente alguns vendedores de azeite improprio para o consumo, sendo condenados todos quantos, na audiencia, não conseguem provar a inculpabilidade dos crimes que lhes são atribuidos.

Ainda na terça-feira um, chamado José de Matos Lima, do Sobreiro de Albergaria, teve de arrotar com mil e quinhentos escudos de multa, quinhentos escudos para o Estado e mais as custas e selos do processo, por ter impingido a varios retalhistas o produto do seu ignobil comercio.

Bem hajam os que lhe aplicaram a pastilha. E' a estes, de preferencia, que se deve pedir contas e porque assim o entendeu o tribunal, absolvendo ao mesmo tempo Paulo Dias Capela, de Angeja, arrastado injustamente até ao banco dos reus, daqui louvâmos os julgadores desse dia pelo criterio que presidiu ao lavrar da sentença.

Os advogados da comarca, em virtude dum incidente havido na semana passada com o seu colega, sr. dr. Jaime Silva, deliberaram não mais intervir nos julgamentos desta natureza pelo que das defêsas são encarregados os varios escrivães.

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Interessante, como todos os outros, o n.º 13 da 2.ª fase deste semanario que se publica no Porto sob a inteligente direcção de Antonio Figueirinhas, cujo sumario é o seguinte:

Notas; *A purificação do ambiente e a morigeração dos costumes*, por Mario Gonçalves Viana; *Vida Internacional*, por José Agostinho; *No meu reduto*, por José de Queirós; *Pequenos reparos*, por Augusto Moreno; *Conferencia*; *Cartas lusitanas; Secção oficial*.

Parada militar

Na tarde de 28 de maio teve logar no vasto campo do Rocio uma brilhante parada militar comemorando o aniversario da revolução.

Nela tomaram parte os regimentos de Cavalaria 8, Infantaria 19, com as respectivas bandeiras, Guarda Republicana e a Guarda-Fiscal, sendo-lhes passada revista pelo ilustre comandante, sr. Schiapa de Azevedo.

Assistiu muita gente, bem como ao desfile pelas ruas da cidade.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte

A Administração de O Democrata, *que acaba de expedir a todos os assinantes da Africa, Brasil e America do Norte, alguns bastante atrazados nos pagamentos, a conta dos seus debitos, vem tambem, por este modo, solicitar lhes a fineza de não demorarem a liquidação dos mesmos, para que, livre de dificuldades, o jornal se possa manter e honradamente se conduza no cumprimento da sua espinhosa missão.*

A crise que asfixia a Imprensa temo-la nós suportado como, talvez, nenhum outro periodico da provincia. E', pois, de toda a justiça que os assinantes para quem apelâmos nos atendam, tornando-se dignos do reconhecimento que antecipadamente aqui lhes deixâmos exarado na convicção de nenhum faltar ás nossas instantes solicitações.

Espantoso!

Narra um jornal de Lisboa que, segundo informações fornecidas pelo director da Policia de Informação e Vigilancia do Ministerio do Interior, os anarquistas, sindicalistas e comunistas se estavam preparando para pôr em pratica alguns atentados pessoais, do que resultou serem presos varios desses elementos e suspenso o jornal *A Batalha* por existirem fundadas suspeitas de que colaborava tambem nos manejos agora descobertos.

A mesma gente—acrescenta a noticia—pensava ainda no envenenamento das aguas na cidade de Lisboa e no corte da iluminação publica, tal como se tem feito na China e noutros paises quando se declaram revoluções bolchevistas!

Que tal?

Parece que o governo tomou esta resolução: no caso de se darem quaisquer atentados pessoais os seus autores serão imediatamente fuzilados.

Por nós diremos: haja firmêsa e energia para conter semelhantes féras.

Burlas e burlões

O advogado do Banco de Portugal, sr. dr. Antonio Horta Osorio, acaba de publicar em volume o seu relatorio sobre as cartas de Alves Reis apreendidas a Carlos Chaves, de que nos foi ofertado um exemplar.

E' uma meada de tal natureza que bem se pode classificar de infernal—o caso do Banco Angola e Metropole.

Mas que grandes artistas!...

O ex-conego Ferreira Gomes

Deixou de existir em Vizeu, onde era advogado e professor, aquele sacerdote que nesta cidade exerceu identicas funções, evidenciando-se ainda na politica e no jornalismo de maneira a ser varias vezes discutido neste periodico com certa vivacidade.

O sr. dr. Ferreira Gomes, após a sua saida de aqui, teve, porêm, a hombridade de repudiar a mancebia e casar-se com a mulher a quem deu todo o afecto, abandonando a vida eclesiastica e tornando-se um pai amantissimo. Mas á ultima hora, quasi na agonia, para *salvarem a alma do enfermo*, conseguiram confessa-lo e aconselharam-no a divorciar-se da esposa querida, bem como a denunciar uma escritura duma venda cujo usufruto foi para o casal.

Pouco mais ou menos o que sucedeu, ha anos, com o nosso conterraneo e amigo padre Felix, que, como maçon, teve uma grande aura nos E. U. do Brazil.

Um aviso

E' costume, em algumas partes, todas as vezes que gente de fóra aflue em grande numero, praticar-se a mais ignobil das explorações sem respeito algum pelas normas em que todo o negocio deve assentar. Nós algumas vezes fomos vitimas desses abusos sem que, todavia, perante eles, nos calassemos. Pois bem: não é bonito que Aveiro entre para a lista das terras com fama desgraçada a esse respeito. E sendo assim será bom que os proprietarios dos hoteis e dos restaurantes, dos trens, dos automoveis e, em geral, todo o comercio, não alterem os preços usuais. Lembrem-se de que isso só dá resultado contraproducente, não estando nós dispostos a encobrir quem quer que seja que saia das normas do bom viver.

Fazemos este aviso prévio persuadidos de que não haverá motivo algum para queixas, mas se assim não fôr, já sabem...

Depois escusam de vir com protestos de arrependimento...

O "CABO BICO,,

De passagem para a Dinamarca, Suécia, Noruega, França e... Mataduços, onde vai, a convite do rei do algodão, estudar as diferentes organizações policiais respeitantes á secção de que é chefe, encontra-se em Aveiro, a despedir-se dos amigos, que aqui conta ás duzias, o simpatico *cabo Bico*, que, enquanto obrou no edificio das Carmelitas, teve sempre a inequivoca assistencia das pessoas de maior distinção, como o *Capirote*, *Bébes*, os *tres em pipa*, etc. etc.

No regresso, *cabo Bico*, espera fazer uma conferencia sobre o assunto a que tão devotadamente se dedica, constando-nos ter já convidado para presidir a ela o seu inseparavel companheiro de noturnas vigilancias, Leonardo Gomes Lazaro, agora na disponibilidade...

Depois nós diremos onde lhe devem levantar um monumento...

Sessão solene

No salão de festas do Club Mario Duarte efectua-se ámanhã, pelas 17 horas, a distribuição dos trofeus e medalhas da época de 1926 aos nadadores dos clubs filiados na delegação de Aveiro da Liga Portuguesa dos Amadores de Natação, para o que foram feitos convites a varias entidades.

Agradecemos o endereçado ao *Democrata*.

Congresso pedagogico

Aveiro, cidade escolhida para a reunião, prepara-se para receber condignamente o professorado de todo o país

Estâmos a menos de uma semana já do grande acontecimento que vai ser a reunião, em congresso, dos professores de ensino secundario, reunião onde devem ser debatidos problemas de alto interesse e abordadas questões de suma importancia para a classe.

Digna-se assistir á primeira sessão o sr. ministro da Instrução Publica, dr. Alfredo de Magalhães, e essa circunstancia leva-nos a lembrar á cidade o dever que se impõe de lhe manifestarmos o nosso reconhecimento pela forma como tem atendido, na medida do possivel, as reclamações que de Aveiro ha recebido nos ultimos tempos. Torna-se imperioso significar-lhe a nossa gratidão e perante os ilustres congressistas, muitos dos quais não conhecem a terra, mostrar quão desvanecidos nos encontrâmos por terem escolhido este belo rincão da beira-mar para campo das suas operações respeitantes aos assuntos a discutir.

No liceu sabemos nós que se acha tudo a postos, trabalhando-se afanosamente com o intuito de fazer realçar, perante os colegas, os nobres sentimentos de solidariedade que a todos anima. A recepção vai ser entusiastica e não andaremos longe da verdade se dissermos que por parte das colectividades e associações locais ha o manifesto desejo de colaborar com o liceu na acolhida dos congressistas, cuja vinda a esta cidade representa, além da prova de deferencia, uma honra, que por principio algum deve ser esquecida.

Atrair visitantes, abrindo-lhes os braços em transportes de alegria ao vê-los assomar perto dos seus muros, constitue hoje, para muitas terras, um dever a que obriga o bairrismo dos seus habitantes em cujos cerebros germine a ideia do progresso; dever imposto para que se rasguem novos horisontes de expansibilidade comercial e industrial que a todos interessa; dever, enfim, porque é das muitas relações que nascem empreendimentos uteis e se criam acalentadoras amisades.

Temos razões para acreditar que Aveiro, havendo dado ainda ha poucos dias sobejas provas do seu cavalheirismo, patenteando fidalga hospitalidade aos alunos do Colegio Militar, saberá tambem receber com galhardia o nucleo de professores que, durante os trabalhos do congresso, aqui veem estar e dest'arte somos a profetizar-lhes, bem como ao sr. ministro da Instrução, a mais carinhosa das recepções.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Notas Mundanas

Fazem anos: *ámanhã, a prendada tricaninha E'lia Ferreira da Cunha, filha do sr. Jorge Tomaz da Cunha; em 6, o sr. Henrique Norberto de Brito e em 8, o nosso amigo Artur Lobo Junior.*

— Com a simpatica tricaninha Eulalia de Oliveira consorciou-se no ultimo domingo o nosso amigo Manuel Pires Ferreira, socio da casa Albino Miranda, L.da, tendo servido de padrinhos o sr. João Pinho das Neves Aleluia e esposa.

Aos noivos, possuidores de excelentes qualidades, augurâmos um porir repleto de venturas.

— Para o sr. José Ferreira Nunes, de Aradas, foi pedida em casamento a menina Felismina Pinho da Rocha, devendo o enlace realizar-se brevemente.

= Por seu pai e seu tio, respectivamente os srs. Francisco Dias da Conceição e Antonio Dias Simões de Carvalho, foi pedida para o sr. Antonio Dias Pereira da Conceição, oficial dos correios e telegrafos, a sr.ª D. Conceição Barbosa da Encarnação, gentil filha do sr. Francisco da Encarnação.

— Acompanhado do seu colega nas sciencias medicas, o nosso presado e velho amigo dr. Abilio Justiça, esteve no domingo em Aveiro, tendo a gentilêsa de nos procurar na redacção, o sr. dr. José Rodrigues, que no país gosa de grande fama profissional.

Retiraram no mesmo dia para Coimbra.

— Tambem aqui estiveram o professor da Fogueira, sr. Albino Sarabando da Rocha; Guilherme Dias Capela, estimado comerciante em Angeja, a quem nos foi grato conhecer pessoalmente e o nosso amigo José Casimiro da Silva, atualmente com residencia em Brunhido.

— Vindo da Africa Oriental é esperado brevemente na metropole o sr. Filipe de Moura Coutinho de Almeida d'Eça.

= Deu ontem á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Francisco Elias de Carvalho Simão, a quem felicitâmos.

= Encontra-se em tratamento em Arcozelo, a esposa do sr. Amadeu de Souza, proprietario da Barbearia Ideal.

= Tambem para a praia do Farol partiu a esposa do sr. Ulisses Pereira, com sua filhinha, afim de iniciar o tratamento recomendado pela medicina.

= Da sua cura de repouso, voltou a Aveiro, completamente restabelecido, o sr. Armando Regala, que brevemente deverá reassumir as suas funções na repartição de Finanças,

= Já se encontra na sua residencia o sr. Antonio Ferreira, que ha dias sofreu uma melindrosa operação no hospital.

Festa Nacional de Educação Fisica

Em presença de muitos espectadores, teve, domingo, logar, no Jardim Publico, a parada dos alunos do liceu e colegios Moderno e Senhora da Apresentação, que exibiram varios trabalhos de ginastica sueca além de outras provas.

A marcha foi feita com garbo, mas os exercicios perderam muito no seu brilho devido ao recinto ser bastante acanhado e não permitir que o publico disfrutasse a precisão e *ensemble* com que eram executados.

Se o recinto é preferido pela sombra, porque se não escolhe outra hora de modo a que tudo se harmonise sem prejudicar ninguem?

O orfeon cantou muito bem, sob a regencia do sr. Antonio da Encarnação, o *Côro dos Soldados, O linho fresco* e *Laranja ao ar*, finalisando com a *Portuguêsa.*

Muitas palmas.

Aniversário lutuoso

Passa hoje o 4.º aniversario da morte de Manuel Tomaz Vieira Junior, velho e desinteressado republicano cuja memoria, nesta hora de egoismo, é digna de ser lembrada.

O Colegio Militar em Aveiro

Impressões gratas duma visita que nunca esquecerá—A despedida dos nossos hospedes atinge proporções excepcionais e impressionantes

Por uma intimação, álias justificada, do tipografo, tivemos de suspender a narrativa que no numero transacto estavamos fazendo sobre a estada em Aveiro dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar precisamente na altura em que começavamos a descrever a encantadora festa levada a efeito pelo nosso velho amigo, dr. José Soares, no quintal da sua residencia e que foi, de todos os numeros do programa, aquele que mais hade perdurar no espirito dos rapazes.

E' que—reatando a nossa reportagem—aquilo esteve simplesmente belo. Foi, com especialidade, nessa festa, muito sua, que o dr. José Soares marcou a elevação da sua sentimentalidade como *gentleman*, que é, delineando, modificando e recebendo com inexcedivel galhardia e *aplomb* todos os convidados.

Não se apagará tão cêdo—crêmolo bem—a impressão vivida e alacre das horas passadas, impressão recebida de todo aquele artistico conjunto envolto em muita luz e em muita graça: luz das mil lampadas suspensas do arvoredo, luz das dezenas de olhos de todas as côres, sedutores e inebriantes, iluminando, como fócos intensos, todo o recinto em vibração, toda a área perfumada daquele jardim de fadas...

Desde a nota berrante do vestuario—costume minhoto—com que todas as meninas se apresentaram, con junto surpreendente no meio das fardas e das *toilettes* de gala impregnadas dum vago sabor sevilhano que sempre resulta duma *verbena de verdad*, até á musica, enchendo o espaço de harmoniosas composições, nada, absolutamente nada houve a desprezar do soberbo quadro.

As horas de prazer vôam ligeiras—disse alguem—e nenhumas mais ligeiras voaram do que essas, que perturbaram, numa alegria incessante, o silencio profundo da noite, que animou suaves idealisações, ouviu juramentos de amor e assistiu a melancolicos olhares a que, por fim, a madrugada poz termo com os seus clarões doirados, surgindo do nascente. E foi assim que o pano desceu sobre um dos melhores numeros do programa elaborado pelo dr. José Soares, que tanto distinguiu e elevou a sua terra, fazendo-a despertar do marasmo em que anda mergulhada, devido, sem duvida, ao narcotico que ha muito imobilisa e inutilisa quantos poderiam coloca-la no logar que lhe é dado.

Ao amigo e ao aveirense, bem como a sua Esposa e filhos, que tanto se esforçaram por cativar os seus convidados dessa noite inesquecivel, conseguindo-o plenamente, aqui tributâmos as nossas homenagens, felicitando-os ao mesmo tempo pela ideia, que não podia ser mais feliz nem mais oportuna, de mostrar, tambem, aos moços estudantes do Colegio Militar as belêsas femininas da nossa terra.

* * *

O dia 27, sexta-feira, fôra destinado, conforme o programa, á visita á antiga e importante fabrica de porcelana da Vista-Alegre, para onde, perto das 10 horas, partiram, a cavalo, os nossos simpaticos hospedes.

Recebidos pelo sr. Visconde de Atouguia, gerente do grande estabelecimento, todas as dependencias foram percorridas, recolhendo os academicos, de tudo que lhes foi dado examinar, as melhores impressões.

De regresso a Aveiro dirigiram-se á fabrica da lixa, unica no país, cujos trabalhos examinaram; depois ás fabricas de faiança onde observaram tudo quanto ali se faz, incluindo a pintura, e tendo gasto nessas visitas quasi o dia inteiro, terminaram por se acolher ao seio das familias que, com a mais nobre das dedicações, lhes abriram a porta das suas residencias.

* * *

A hora da despedida aproxima-se. No entretanto ha ainda tempo para, em camionetes e automoveis, serem percorridas varias terras dos arrabaldes, como Agueda, Serem, Caima e Vale Maior onde laboram as conhecidas fabricas de papel, S. Tiago, Albergaria-a-Velha, etc., etc.

Muitas familias tomaram parte no ultimo passeio que só teve como arreliante contrariedade a perturba-lo nas suas atracções, o pó das estradas.

* * *

E' agora chegado o momento decisivo visto que só até sabado eram validos os bilhetes tirados de ida e volta.

Vinte e tres horas.

A *gare* do caminho de ferro é invadida por grupos inquietos e agitados, familias que umas após outras surgem para o adeus final.

Irrompem aclamações enquanto tres bandas de musica executam marchas vivas, alternadamente.

A multidão começa a estender-se pela linha.

Vagueiam pelo ambiente ondas perfumadas vindas de colos alabastrinos, palpitantes.

Trocam-se as ultimas impressões. Ha sorrisos que falam como um livro aberto...

De subito, o som desafinado duma corneta anuncia a partida do comboio da estação de Estarreja.

Está por instantes a largada.

Fala-se depressa para se aproveitar o tempo.

Os nossos hospedes, um a um, vão abraçar o dr. José Soares, que, comovido, para todos tem palavras afaveis e carinhosas.

Os professores seguem-nos, agradecendo tudo quanto alevantadamente e cavalheirescamente lhes foi dispensado.

A companhia forma.

Inumeras senhoras e graciosas meninas cercam os jovens militares e despedem-se numa confusão estonteante.

Como um grito assustador, ecôa nos reconcavos da *gare* um som estridulo.

O comboio!

Os rapazes tomam os seus logares na carruagem que lhes é destinada.

Meia noite!

Tudo pronto.

Após um silvo rouco e pesado, a locomotiva arranca.

Não se descreve o que então se passa.

Centenas de braços se estendem, erguem-se mãos finas e delicadas que dizem adeus num desespero manifesto, numa saudade que já se não sabe esconder.

E o comboio deslisa, avança, acelera a marcha indiferente á dôr cruciante que prende ali, áquele pelourinho de amargura, tanta alma e tanto sentimento!

Na escuridão da noite desaparece o trem, ouvindo-se apenas, num amortecimento longicuo, o resfolgar arquejante da maquina, que, veloz, nos leva para longe esse punhado de moços estudantes por quem Aveiro tanto se afeiçoou a ponto de não ser facil esquecer tão cêdo a visita que, de novo, nos veio fazer.

Felicidades! Felicidades!

"O Burro do sr. Alcaide„

Deve vir nos dias 2 e 3 a esta cidade representar a hilariante opera-comica de Gervasio Lobato e D. João da Camara, o grupo dramatico de Coimbra que tanto sucesso fez ha pouco e de que nos ocupámos num dos numeros anteriores.

Orlada de lindissima musica, que a batuta do talentoso medico conimbricense, sr. dr. José Rodrigues, rege com notavel mestria, vão ser duas noites de divinal prazer espiritual já pela maneira como a peça se acha posta em scena, com todo o rigor, já pela ligação de afecto que une as duas terras por indissoluveis laços de amisade.

Ansiosamente aguardâmos o apreciavel grupo de que fazem parte pessoas da maior distinção no meio onde vivem.

Aspirantes de Finanças

Sabemos que lavra o maior entusiasmo entre esta classe pela realisação do seu congresso, que deve realisar-se em Aveiro no proximo mez de agosto. Nele serão debatidos varios assuntos, mas o principal, o mais importante, talvez seja aquele que diz respeito á reforma de 1919 ao qual se atribuem enormes prejuizos para muitos individuos.

As adesões recebidas são já numerosas.

Excursão a Coimbra

Deve ser extraordinariamente concorrido o passeio organisado pela Confederação das Escolas-Livres da Provincia das Beiras á cidade do Mondego e que terá logar no proximo dia 16 em comboio especial.

Ha muitas associações inscritas e bastante entusiasmo entre os que se propõem ir vêr o que de belo existe na poetica Lusa Atenas.

A policia

Afinal não chegou a ser dissolvido o corpo de policia, como ouvimos a varias pessoas. Fez-se, porêm, a selecção para a qual se constituiu uma junta medica que julgou inaptos para o serviço os seguintes alistados:

Cabos—Manuel Nunes Vidal, com mais de 30 anos de actividade na corporação, honesto e um dos melhores elementos que ela possuia, como se prova pela sua folha corrida; Antonio Esteves Lima, José Maria Teixeira e Leonardo Gomes Lazaro.

Guardas de 1.ª classe—Orlando Mendes Bolhão, Antonio dos Reis Santo Tirso e Antonio Gonçalves Cassola e os guardas de 2.ª classe—Manuel Alves e Arnaldo José da Silva, este por impossibilidade fisica.

Sobre o funcionamento da barbearia, da alfaiataria e da sapataria sabemos que o novo comissario acaba, igualmente, de tomar resoluções que se tornavam indispensaveis e era de urgente necessidade pôr em pratica.

Pelo visto, a coisa vai...

Necrologia

Com 73 anos de idade faleceu na quinta-feira de tarde, sepultando-se ontem, a sr.ª D. Elusinda Augusta de Oliveira Alves Faria, viuva do sr. Francisco Vicente Godinho de Faria e mãe da sr.ª D. Regina da Luz Oliveira de Faria Méles, esposa do tenente sr. Ladislau Méles, que se encontra na Africa Ocidental.

A extinta, apezar do carinho com que foi tratada por sua filha, não poude resistir á gravidade da doença, pelo que acompanhâmos a sr.ª D. Regina Méles e restante familia enlutada no desgosto intimo que acabam de sofrer.

Teatro Aveirense

O notabilissimo violinista D. Francisco Benató, que se faz acompanhar da distinta pianista sr.ª D. Ester Primo da Costa Almada e da eximia cantora, sr.ª D. Corina Freire, realisa hoje na nossa elegante casa de espectaculos um primoroso concerto cujo programa deve agradar aos apreciadores de bôa musica.

Nos dias 19 e 20 teremos tambem no nosso palco a companhia Ilda Stichini, que representará as duas sensacionais peças **Lourdes** e **Inimigos**.

A primeira é escrita pelo nosso amigo e condiscipulo no liceu desta cidade, dr. Alfredo Cortez, que ainda ha pouco fomos abraçar ao Porto por ocasião de ali ser representado *O Lôdo* e que, após tantos anos volvidos, deve receber do publico aveirense a justa homenagem imposta pelo seu talento.

COMUNICADO

Meu caro Arnaldo

Nesta data acabo de enviar ao jornal *O Debate* o seguinte, que peço a V. o favor de dar publicidade no seu conceituado jornal.

Seu amigo obg.º

Firmino Picado

Ex.mo Sr. Director de *O Debate*:

Publicou V. Ex.ª, no seu numero de 26 do corrente, um comunicado da autoria do sr. Manuel Fernandes Lopes, com estabelecimento de ourives neste cidade. Se é certo ter a natureza sido tão pródiga com aquele sr. concedendo-lhe umas dimensões corporais muito fora do vulgar, deu-lhe, em compensação, um espirito de pequenez não menos extraordinario, com directa afectação do respectivo senso comum.

Deve estar V. Ex.ª certo, assim como todos os seus leitores, de que o referido sr. Manuel Fernandes Lopes ao iniciar as suas seis acusações contra mim, principia por afirmar que lhe vendi uma canalisação que era pertença da Companhia do Sal e que na receita da mesma não aparece, como entrada, a importancia correspondente ou sejam 370$00.

Responde por mim a esta calunia baixa e vil, a carta que abaixo reproduzo, assinada pelo Ex.mo Sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, na qualidade de Director da Companhia do Sal, que eu servi durante toda a sua existência.

Depois deste ponto, o unico que me merece uma resposta, tenho, todavia, a dizer que a proposito dos juros incluidos na minha conta, e que tanto alarme causaram no esclarecido espirito do referido sr. Lopes, eu apenas adoptei o mesmo processo da conta por ele a mim enviada por intermedio do Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva onde ele menciona 120$00 por 2 anos sobre o capital de 500$00.

Viram essa conta, que lhe devolvi, não só o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva, como os srs. João Luiz Flamengo, Antonio Ferreira, José de Pinho, Antonio Guimarães e outros.

De resto, todos os argumentos com que o sr. Lopes me pretende atingir, desfa-los a mais leve observação, com a mesma facilidade com que o sr. Lopes enxotou a gramática e a verdade do seu comunicado.

Segue-se a carta:

Presado amigo e Sr. Firmino Picado

Em resposta á sua carta tenho a dizer-lhe que a canalisação do gaz que havia no escritorio da Praça Luiz Cipriano não era pertença da Empreza de Sal, mas que me pertencia a mim.

Quando aquela saiu da casa do Ex.mo Sr. Jacinto Rebocho, onde estava instalada ha muitos anos, tive de lhe ceder uma parte do meu escritorio de advogado que foi, tambem durante muitos anos, na referida Praça Luiz Cipriano.

Nesse meu escritorio, instalei eu, quando abri banca de advogado nesta cidade, a luz a gaz, com a respectiva canalisação. Foi essa canalisação que serviu á Empreza de Sal quando eu lhe cedi uma dependencia ou parte do meu escritorio. Quando mais tarde o Ex.mo Sr. Egas Salgueiro tomou conta desse escritorio para ali fazer obras e instalar-se como actualmente se econtra, mudámo-nos, a Empreza de Sal e eu, para o salão da casa onde se acha instalado o Banco Popular.

As canalisações que havia e *me pertenciam*, dei-lh'as, ao meu amigo, como uma secretária, uma vedação de pinho de riga e vidro fôsco e outros moveis de que me não recordo e que meus eram.

E' esta a expressão da verdade e por isso com prazer satisfaço o seu pedido.

Tambem posso assegurar-lhe que sempre o considerei, bem como todos

os directores da Empreza de Sal, desde a sua constituição até ao seu termo, um empregado honesto, zeloso e muito trabalhor e estimo que continue gozando sempre a boa fama de que ao serviço da Empreza gozou emquanto esteve.

Auctoriso-o a fazer o uso que entender desta carta.

Sem mais, creia-me, com estima

Seu amigo grato

Aveiro, 27—V—27

Querubim Guimarães

Rogando a publicação deste, peço, Ex.^mo^ Sr. Director, aceite o mais vivo reconhecimento do que se confessa

De V. Ex.ª

At.º Ven.º e Obg.º

Aveiro, 30—5—27

Firmino Picado

Atropelamento

Num dos pontos em que a Rua Direita é mais apertada foi, na quinta-feira, atropelado por um automovel o octagenario José Mascarenhas, morador no logar da Granja, freguesia da Oliveirinha, que, felizmente, não sofreu mais do que leves ferimentos nas pernas.

Foi constatada a inculpabilidade do condutor, que transportou o ferido ao hospital e depois a casa.

Despedida

Joaquim Dilalma Graça e esposa, Rosa da Rocha Graça, tendo de partir inesperadamente para Lourenço Marques e não podendo, por esse motivo, despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amisade, recorrem a este meio para oferecerem ali os seus limitados prestimos.

Aveiro, 26 de maio de 1927.

Camara Municipal de Aveiro

—

Concurso

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço publico que, por espaço de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste, se acha aberto concurso para o provimento definitivo do lugar de Facultativo Municipal do quinto partido médico municipal (zona Norte do concelho) que compreende toda a freguesia de Cacía e os lugares de Alumieira, Mataduços e Taboeira, e com séde na freguesia de Cacía, com o vencimento e melhorias legais, e pulso livre.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara os seus documentos na conformidade das leis vigentes.

Aveiro e Paços do Concelho, em 2 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Regimento de Cavalaria n.º 8

—

Anuncio

1.ª praça

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que nó dia 15 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das sessões, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento e a ele adidos durante o ano economico de 1927-28.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na secretaria do Conselho Administrativo, em subscrito cerrado e lacrado até ás 17 horas do dia 14, acompanhadas da quantia de 100$00 (cem escudos) como caução provisoria.

Na referida secretaria facultar-se-ha todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do regulamento para a formação de contrátos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, bem como se prestarão quaisquer outros esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 1 de Junho de 1927

Pelo secretario do Conselho Administrativo

Joaquim Ribeiro Martins

Tne. de Cav. 8

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Vêr sempre a 4.ª pagina.